

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CABRAS JOVENS E ADULTAS EM PASTAGEM DE *Brachiaria decumbens* DURANTE PERÍODO NOTURNO.

Carina Anunciação dos Santos Dias¹; Soraya Maria Palma Luz Jaeger²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O estudo do comportamento ingestivo se faz necessário, visto que este auxilia na resolução de problemas relacionados ao manejo, promovendo a maximização da produção dos animais de interesse zootécnico, assim como o bem estar dos mesmos. O presente trabalho foi realizado nas dependências do setor de caprinocultura da UFRB, Cruz das Almas (BA) e teve como objetivo a avaliação do comportamento de cabras jovens e adultas em pastagem de *Brachiaria decumbens* durante o período noturno. Foram utilizadas 18 cabras, sendo estas distribuídas em dois tratamentos (multíparas e nulíparas) com nove repetições. As observações foram feitas das 18:00h às 06:00h, ocasião em que foram contabilizados os tempos gastos com alimentação, ruminação e ócio a cada cinco minutos durante o período. Não houve diferença nos tempos gastos com alimentação, ruminação e ócio entre as duas categorias analisadas, muito provavelmente devido às cabras nulíparas encontrarem-se em fase de aprendizado de comportamento ingestivo em relação às cabras multíparas cujos hábitos alimentares já estão definidos. No que diz respeito ao efeito do período sobre as atividades ingestivas, observou-se que o pico de ruminação para os dois tratamentos analisados ocorreram às 21 horas, ocasião em que os animais encontravam-se em condições de conforto e bem estar para plena realização desta atividade. Nas condições do presente experimento é possível concluir que não é necessária a permanência dos animais em pastejo noturno, visto que este período é dedicado a atividades outras que não a ingestão de alimento.

Palavras chave – Caprinos; Etologia; Ingestão.